

Letras

## **Consciência silábica em teste diagnóstico do PROAJA – Piauí**

Luciana Neves Franco Freire - 9º módulo de Letras, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Raquel Márcia Fontes Martins - Orientadora DEL, UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

Nos últimos anos, a área da Aquisição da Linguagem tem sido alvo de diversas pesquisas que buscam subsídios para entender como se dá a aquisição espontânea da língua materna pelos indivíduos, seja ela na modalidade escrita ou oral. O foco deste trabalho recorre sobre a alfabetização em sua faceta linguística, visando compreender os processos de aquisição do sistema alfabético-ortográfico pelos sujeitos. Para tanto, foi feita uma pesquisa bibliográfica baseada em trabalhos como Soares (2016, 2020) e Morais (2019) sobre a alfabetização e análise qualitativa de questões que fazem parte de um dos testes diagnósticos aplicados pelo PRO AJA, programa que tem como finalidade a alfabetização de jovens, adultos e idosos no estado. O objetivo deste trabalho é investigar questões fonológicas relacionadas aos tipos silábicos e consciência silábica, habilidade de contar sílabas e habilidade de identificar a sílaba inicial e final das palavras nos itens de escrita. A partir das análises foi possível inferir que se trata de um teste híbrido (ROCHA; FONTES-MARTINS; MIRANDA, 2020) com questões totalmente lidas pelo aplicador, já que não necessitam que o aprendiz esteja plenamente alfabetizado para respondê-las, e que objetivam apreender o nível de alfabetização e os perfis de aprendizado dos alunos. Destaca-se a importância da presença das questões de consciência fonológica, e em específico de consciência silábica lidas pelo aplicador, as quais contribuem para verificar aprendizes que ainda não estão alfabetizados, mas que já refletem sobre a sonoridade em seu processo de aquisição da escrita. A partir das análises, foi possível observar que nas questões relativas à habilidade de contar palavras, a palavra VIOLÃO, embora pareça simples, exige a identificação de sílaba V em hiato e de sílaba CVV em ditongo. Já nas questões relativas à habilidade de identificar sílabas, a identificação de sílaba final representa maior desafio do que a de sílaba inicial. Conclui-se, portanto, que a consciência fonológica, com destaque para a consciência silábica avaliada, desempenha um papel fundamental na alfabetização de jovens, adultos e idosos, uma vez que, além de até preceder a aprendizagem da escrita, possibilita que o aprendiz desenvolva a habilidade de segmentar as palavras em sílabas e representá-las com letras voltando sua atenção para o extrato fônico da fala, tornando-se sensível às sílabas e aos fonemas, o que lhe permitirá ler e escrever alfabeticamente (SOARES, 2020).

Palavras-Chave: Alfabetização, Consciência silábica, EJA.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/ZOgR3Rc7QGw>